



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 74ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 30 de outubro de 2018, com início às quatorze horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jeferson Cordeiro, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa.

**PEQUENO EXPEDIENTE** – Requerimento nº 545 ao 558 e 560/2018; Indicações nº 951 à 973/2018; Emenda nº 16/2018 ao PLO nº 130/2018; PLO nº 145/2018; PLO nº 146/2018; PLO nº 147/2018; Ofício/PGM nº 849/2018, requerendo dilação de prazo do Requerimento nº 486/2018; Ofício/PGM nº 843/2018, requerendo dilação de prazo do Requerimento nº 482/2018; Ofício nº 3359/2018/REGOV/CV, informando sobre crédito de recursos financeiros - Orçamento Geral da União. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Olavo Santos, Celso Dal Molin, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Alécio Espínola, Parra, Misael Junior, Serginho Ribeiro e Policial Madril. - Presidente: Antes de iniciarmos a nossa ordem do dia nós temos uma homenagem proposta pelo Vereador Pedro Sampaio que requer nos termos que regem o artigo 121, inciso 3º do Regimento Interno desta Casa de leis seja consignado nos anais dessa sessão voto de congratulações e aplausos a equipe de Handbol masculino pela conquista do título de campeão nos jogos abertos do Paraná realizados no mês de setembro do corrente ano na cidade de Londrina. Então, eu quero passar ao Vereador autor da presente homenagem, Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Neste dia de hoje em especial ao senhor César, ex-professor da minha fase de colegial, professor Eudes Renate, técnico do handebol masculino e feminino da nossa cidade, ao Marcelo Risoto mais conhecido como Cebola, amigo de longa data, o Guilherme, filho do Neudi, não conhecia, prazer enorme, ao Diego, meu professor hoje na academia. Nós estamos juntos aí Diego há muito tempo, desde o colégio Cristo Rei e o Chimia representando aqui o esporte pelo Executivo Municipal. Obrigado pela presença de vocês. Fiz questão de homenagear porque nesses 61 anos de jogos abertos do Paraná, o handebol masculino conquistou a primeira posição pela primeira vez esse ano. Então a gente reconhece todo esforço desses atletas, nós temos as fotos passando no telão enquanto eu vou ilustrando aqui a competição a nível que nós encontramos hoje. Curitiba, Maringá, Londrina hoje estão no primeiro escalão do esporte disputando Liga Nacional com recursos astronômicos perto do nosso, mas a gente sabe que da vontade dessa equipe de Cascavel e eu acompanho há muito tempo. Falei do colégio Cristo Rei, o Diego é lá de trás colégio Cristo Rei vou lembrar do Irving também, então são amigos que hoje estão no meio do esporte e a gente tem a lembrança de que esses meninos sempre fizeram por paixão o esporte, então aqui estão algumas fotos. Eu gostaria só de destacar com a modalidade handebol masculino e uma participação exemplar do time comandado pelo técnico professor Neudi fez bonito em Londrina conquistando o título de campeão da 60ª edição dos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

jogos abertos, luz da participação dos meninos do handebol e conquistaram pela primeira vez o título na modalidade. Além de valorizar o expressivo resultado da conquista dessa valorosa equipe, essa propositura tem a intenção maior de reforçar os reais valores que os conduziram a vitória: esforço, dedicação e amor à cidade de Cascavel. Gostaria rapidamente só de deixar uma frase escrita por Tommy Losar: A diferença entre o impossível e o possível reside na determinação dos homens. Então, é com esse espírito que eu dedico a vocês honra minha de estar podendo exercer o mandato e esse título tão importante para o handebol cascavelense. Muito obrigado. E quero só fazer um paralelo do tempo normal do jogo, estava 19 a 19 contra o Londrina, na primeira prorrogação 21 a 21 e na segunda prorrogação aí arrebatamos: 24 a 21, pegaram na semi Londrina, final Maringá. Só corrigindo. Então, nossos parabéns a vocês, que continuem com esse ânimo e paixão pelo esporte que a gente sabe que são sempre as mesmas figuras que estão imbuídas aí de fazer e deixar o esporte aonde ele deve estar no nível que ele deve estar. Então, esse primeiro lugar muito nos honra. Obrigado. Em nome da cidade de Cascavel eu agradeço a vocês. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Parabenizar vossa excelência pela homenagem justa, o handebol, então no feminino ele já tem destaque nacional e o masculino vem trilhando o mesmo caminho, e se Deus quiser estaremos bem representados a nível também no esporte masculino. Deixar nossos parabéns. Eu ia falar de uma outra situação referente ao Neudi que temos uma amizade muito longa, mas vamos deixar para a próxima oportunidade. Parabéns a todos. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Eu, como esportista fui aluno do professor César, acho que não durou um ano. Era muito puxado. Então, essa piasada que continua aí têm fibra mesmo. Então, deu um ano eu falei: não quero mais, esse cara é muito doido. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Pedro, também quero parabenizar que legal essa homenagem justa aos nossos amigos, Diegão, aí grande brother também de longa data, trabalhamos juntos, César, Leodir. Parabéns a todos. Esporte, sabemos que é saúde e qualidade de vida, e parabéns. Parabéns pela proposta e legítima. Um grande abraço. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Parabenizar Pedro Sampaio por trazer essa homenagem para o esporte, pra o handebol. Eu gostava muito de participar na aula de handebol. Essa homenagem é importante pra incentivar o handebol a crescer. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Saudar nosso amigo César, Neudir, toda turma, eu lembro lá do Santa Felicidade, do Olinda, professor Ribamar também, ô tempo ruim. Eu lembro que nós não tínhamos camisa, um deputado federal doou as camisas, passaram a tinta para fazer os números e a propaganda do candidato a federal e grudou aquele troço. Quando chegamos lá para tirar a camisa foi difícil. Então, a gente vê dois amigos hoje aqui, como é gostoso, ver que batalharam e chegaram aonde chegaram por mais difícil que é buscar recursos, mas acreditar em algo. Então, parabéns, é gratificante ver esses dois amigos aqui. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Pedro Sampaio, elogiar V. Excelência pelo brilhante trabalho que você faz aqui e sempre honrando as boas pessoas da nossa cidade. Certamente o handebol que faz um belo trabalho, tem gente que eu já joguei bola ali, mas handebol a gente não jogou



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ainda, mas parabenizar e dizer que o governo Municipal tem sempre o desejo de melhorar a estrutura, melhorar a capacidade das nossas categorias para que cada vez mais possamos avançar no esporte. Vereador Pedro, V. Excelência tem nosso apoio sempre nessas ações e desde o primeiro dia do seu mandato tem enobrecido essa Casa. Parabéns ao senhor, ao grupo de handebol e contem sempre com governo Municipal nesse sentido. Obrigado. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado pelas palavras. Sem dúvida pela contribuição, acho que é dever nosso aqui, essa Casa tem feito muito bem reconhecendo as personalidades, pessoas que contribuíram com o crescimento da cidade. Não é simplesmente um quadro que a gente vai colocar na parede, é o reconhecimento da população de Cascavel para com o time. Então, era isso. A todos os que não puderam vir por conta das suas atividades profissionais, mas estender, Cebola, você como o capitão, líder aí desse time o nosso parabéns, o nosso muito obrigado pelo título que colocou Cascavel aí no topo do handebol a nível de estado e de Brasil. Muito obrigado. – Presidente: Parabenizar V. Excelência pela homenagem e parabenizar todo handebol de Cascavel que é referência não só para o Paraná, mas evidentemente para o Brasil, é uma das vocações do nosso município, agora tem o Chimia também e eu pelo menos e compartilhei isso com vocês, vereadores, principalmente os vereadores da comissão de esporte, era uma modalidade que nós poderíamos ter em Cascavel, é uma equipe de nível absolutamente nacional, é um esporte de rendimento que o município Cascavel poderia investir de forma realmente diferenciada que levasse de fato o município de Cascavel nome da nossa cidade, para o Brasil e para o mundo porque é sem dúvida nenhuma se você analisar o histórico dos últimos anos, é uma das modalidades que mais resultados trazem para nossa cidade. É uma vocação da cidade cascavel assim como é também a canoagem. Então, quero parabenizar a vossa excelência por essa homenagem, mas acima de tudo parabenizar aos nossos técnicos e professores e convidar a todos para que venham à frente para que recebam da mão do senhores vereadores, então a presente homenagem. Agora quero convidar para que faça uso da palavra, nosso amigo Cebola, para falar em nome de todos. (Cebola, no uso da palavra, falou sobre o trabalho realizado com a equipe e ao final agradeceu). – Presidente: Parabéns, continue tão bem representando nosso município de Cascavel. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** - Vereador Rafael Brugnerotto: Vou pedir para que inclua na pauta da próxima ordem do dia o projeto nº 139/2018. – Presidente: Peço para que a nossa querida excelentíssima Dona Cleide inclua então na pauta do dia da próxima sessão o projeto solicitado pelo nosso Vereador Rafael e também reforço o pedido as nossas comissões para que deem o parecer no projeto pra que a gente possa já na semana que vem deliberar também o projeto. **ORDEM DO DIA:** – Presidente: Aqui está também o nosso Vereador Damasceno Júnior, pedir escusas a V. Excelência, não pude passar a palavra a V. Excelência na reunião da manhã, mas eu percebi que a reunião já tinha cumprido com a sua obrigação e dali para frente só iria tumultuar a própria reunião e a presidência também tem essa missão de encerrar os trabalhos quando achar que deve encerrar, mas fica aqui de público a minha escusa. Senhores, antes de indicar a ordem do dia,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

acabei de ter conhecimento por parte do vereador Olavo Santos de um fato muito grave, e nós já nos manifestamos, essa Casa já se manifestou ao longo dos últimos anos com alguns episódios, mas sempre episódios ocorridos em terras distantes de Cascavel, mas eis que hoje é conosco a parada. Eu não quis acreditar que fosse aqui em Cascavel quando vi as imagens, mas o vereador Olavo Santos que já teve conhecimento ontem à noite do ocorrido me contou. Então, devido à gravidade do assunto, antes mesmo de iniciar a ordem do dia, e de maneira absolutamente excepcional eu peço que o vereador Olavo Santos repasse aos senhores vereadores representantes da cidade de Cascavel, a toda imprensa aqui presente o que ocorreu em nossa cidade e que veio a público hoje. - Vereador Olavo Santos: Obrigado. Senhor presidente, senhores vereadores, na verdade muitos dos senhores tomaram conhecimento também do que tem ocorrido de um caso, quero eu acreditar que seja isolado, de uma única profissional do magistério que ocorreu na região norte, na escola Aníbal Lopes da Silva aonde de uma maneira desrespeitosa ao Estatuto da Criança e do Adolescente, aos direitos da criança, ao direito dos pais, ela, e quero crer que confundiu a sua liberdade de cátedra e extrapolou a sala de aula e expôs em rede social crianças da rede pública municipal, mais do que isso, vou pedir para técnica que nos mostre algumas das imagens. Pode passar bem devagar para que possamos acompanhar. (Exibição de vídeo) Aqui uma jovem, veja o uniforme do município de Cascavel. Isso aqui vai correr o Brasil todo, gente, uma prótese lá peniana, essa juvenzinha está na rede social, no Facebook da professora, no Instagram da professora. Próximo slide: aqui a criança também com a prótese peniana na mão, as outras crianças assistindo, fora de um contexto. Uma juvenzinha, 5º ano, pedi que não aproximasse mais as imagens porque é um conteúdo sim pornográfico aonde isso ali não é aula de reprodução, ciências, no meu entender, extrapolando na sala de aula, expondo uma criança. Será que os pais sabem que isso está acontecendo? Isso está acontecendo em Cascavel e as pessoas precisam ser responsabilizadas. Estaremos, e aqui convido os demais vereadores, todos nós dessa Casa de leis, poderíamos juntos oficializar o Ministério Público que é o fiscal da lei para apuração dessas ilegalidades, a exposição de menores em redes sociais de modo indevido com toda certeza sem autorização dos pais, que se tiver autorização dos pais, vamos responsabilizar os pais, oficiar o juiz da infância para que tome providências urgentes quanto a retirada da imagem das crianças das redes sociais e acompanhar os trabalhos do Ministério Público. Outra imagem: uma outra juvenzinha está aqui de longe. Se você entrar no Facebook ou no Instagram da professora você vai ficar estarecido. Continuemos: um juvenzinho lá mexendo com camisinha e os comentários: ela publicou avaliação sem consulta com o nome das crianças na rede social. Eu não poste ali fotos, conteúdos da aula de hoje ela disse que é sobre doenças sexualmente transmissíveis, métodos anticoncepcionais, prevenção e sexualidade saudável. Sexualidade não é assunto pra ser trabalhado em sala de aula. Aquisição e conhecimento. Ela diz: "Gratidão por essa galerinha tão especial da minha vida Love neles, Love neles." Amor neles. Pode passar mais uma. A criança estudando essa cartilha aqui. Essa cartilha foi lá no CEDIP meio-dia pegar uma cartilha para que nós também tenhamos conhecimento. Essa cartilha já tinha sido motivo de polêmica muito grande há algum tempo atrás, foi reeditada e agora





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

está com o material onde esta professora está utilizando na educação infantil, na educação dos nossos filhos, 5º ano. Conversei pessoalmente com a secretária Márcia Baldini que ela estava na reunião hoje de manhã, chamei ela em meu gabinete, mostrei o que estava acontecendo, mais tarde ela me retornou e disse que não é material do município que está sendo utilizado por essa professora. Só que precisam ser responsabilizadas as pessoas. Solicitamos providências imediatas a ela e é preciso alertar e aqui a gente pede inclusive aos senhores e também a imprensa que nos ajude a divulgar para os pais esta questão. Não podemos generalizar os professores, mas quem errar precisa ser punido de maneira exemplar. A diretora da escola, pedagoga precisa ser responsabilizada também porque onde está o acompanhamento? Me desculpe, mas a secretaria municipal de educação precisa ser penalizada e preciso daqui cobrar do Prefeito Municipal também porque que tipo de ação está sendo feita, que tipo de fiscalização está sendo feita? A responsabilidade aqui é de uma maneira escalonada, nós, como sociedade não podemos simplesmente só jogar a conversa, alardear, precisamos tomar medidas cabíveis e prontas. Quem quiser depois junto assinar esse Ofício ao juiz e ao Ministério Público nos procure. Vamos fazer todos juntos porque sabemos isso dá improbidade administrativa dos responsáveis pelos danos e não entendo que somente a professora é a responsável por isso. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola que diz que o prefeito já tomou providência. É um fato absurdamente grave, lamentável, triste, irresponsável. Essas crianças poderiam ser nossos filhos e fico imaginando como fica um pai numa situação dessas que encaminha uma criança de 10, 9 anos para escola e ao saber que a criança está tendo esse tipo de ensinamento na escola. De fato é por isso que de maneira excepcional antes de iniciarmos nossa ordem do dia abri a possibilidade que todos tivessem esse conhecimento, mas vamos ouvir agora o vereador líder do governo Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Só para deixar esse registro diante da fala do vereador Olavo, o Prefeito Paranhos estava em Brasília, desceu do avião e a primeira coisa que fez foi um pronunciamento no Facebook mostrando também a sua indignação, a sua revolta e a punição para essa professora, lógico, não só ela, mas todos os envolvidos que levaram a fazer essa prática que nós todos condenamos. Obrigado. – Presidente: Obrigado. Como é algo absolutamente excepcional, de maneira democrática deixo a palavra livre a todos os vereadores. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Diante das imagens não tem o que falar, é indiscutível, o relato até do vereador Olavo Santos, muito bem. Os pais como nós dissemos levam seus filhos para que possam ter conhecimento, educação, uma qualidade de ensino que é salutar e importante para a sociedade, o crescimento, mas daí dessa maneira quando se fala em educação sexual sabemos que adolescentes vem primando na escola, pode se falar, mas não com crianças dessa maneira. A indignação é grande também retrato a indignação não só como vereador, mas como cidadão, e aproveito também a situação de relatos na cidade de Cascavel que são absurdos. Ontem na verdade também ocorreu um fato absurdo em Cascavel, zoofilia, zoofilia a pessoa vai lá, ontem pegando foi constatado, um cão, um flagrante que foi feito, fico abismado, a cidade de Cascavel novamente matérias nacionais, situações acontecendo. Então, vemos lá, pegaram o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cidadão, não pode chamar também de monstro e lá com a cachorrinha que tinha acabado de dar cria com os filhotinhos e o cara numa barbárie dessas. Aí protetores e ONGs foram lá para salvar os cãezinhos e a cachorrinha que novamente os custos... Mas voltando então a matéria é absurdamente importante quando falamos em educação, Olavo, você que faz parte juntamente com Paulo Porto, não tem. As imagens são contundentes. Então o repúdio também é montante dos demais vereadores, não tenho dúvida, da sociedade de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também falamos com a secretária Márcia que tomou todas as providências, de imediato ela já abriu inquérito contra a comissão do colégio, contra diretora e contra a professora. Então, a atitude da secretária foi por imediata para resolver a questão. O Prefeito ficou sabendo, já veio a público se colocando, é um fato que aconteceu que tem que ser resolvido e que nós possamos agora ficar atentos, além de outras coisas, livros que vieram que nós tiramos aqui no ano retrasado de colégios, vamos ter que passar agora também a cuidar desse tipo de situação. Acredito que aconteceu o fato, isso é não é aceitável, mas cremos também pela atitude imediata da secretária que ela ficou tão apavorada e tão preocupada como todos nós e já saiu para tomar todas as providências que seriam necessárias. Então, tudo está sendo tomado de acordo como manda a lei pela secretaria de educação e pela fala do prefeito também que ficou apavorado com essa situação. Obrigado. – Presidente: Todos nós devemos ser responsáveis pelo nosso ato e até em respeito aos demais professores da rede, essa professora se chama Graziela Ivanna, acho importante nominá-la em respeito aos demais professores, realmente professores da nossa rede Municipal que contém muitos professores valorosos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Nessa mesma visão me ligaram, me mandaram mensagens com as fotos, os próprios professores mesmo do nosso município, do estado que não concordam com tal situação, certamente um absurdo que aconteceu na escola Aníbal Lopes aqui da cidade de Cascavel, um absurdo o que essa professora fez, um absurdo ter colocado crianças em contato com a sexualidade no momento indevido, ter levado para sala de aula isso, um absurdo ter acontecido isso em nossa cidade de Cascavel que tanto estamos batalhando para que não deturpe a inocência das nossas crianças. Fazemos deste mandato e aqui de todos os vereadores o confronto da sexualidade para crianças neste momento, e o pior: postar isso no Facebook como bonito, postando isso como se fosse bonito, fosse agradável, fosse interessante, pais ligando envergonhados de ver essa situação, é inadmissível tal situação. Parabéns ao prefeito Paranhos que uma vez que já entendeu e ficou sabendo da situação, pediu afastamento da professora e abertura de uma sindicância. Não é e nunca pode ser um sentimento dos nossos professores de causar um problema dentro de casa, de causar um problema da família, dos pais com os filhos, imagine essas crianças agora chegando a casa e querendo trabalhar e fazer o mesmo ensino que tiveram dentro da sala de aula, o vereador Olavo já terminou, mas eu estou indignado com tal situação porque eu já conversei várias vezes com o prefeito Paranhos sobre isso, já conversei várias vezes com a secretária Márcia Baldini, com professoras do nosso município que são contrárias ao livro dentro da sala de aula. Você imagina então



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com o contato dessas crianças com uma atitude sexual. E o pior, sumiu a professora. Eu só espero que ela não tenha tomado uma decisão errada na vida, mas ela postou no Facebook, por favor, professora, se você estiver ouvindo isso tome juízo, tire isso do seu Facebook, isso é horrível, isso é feio, está envergonhando a nossa cidade para o Brasil todo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Eu estou aqui neste momento em tempo real no Facebook dela e inclusive tem fotos ao ar livre. Então, é preciso responsabilizar toda a equipe pedagógica da escola porque aqui é omissão, isso não se faz escondido, aqui eu estendo, se o Prefeito quer dar exemplo, então que também abra processo administrativo aos demais profissionais. - Vereador Misael Junior: Pedido de afastamento da professora foi feito e abertura de sindicância também, aliás, nós também vereadores, talvez mais uma comissão aqui junto com a comissão de educação para que nós possamos ir até a escola para descobrir que hora que foi feito isso, de que forma que foi feito para tentar resolver esse assunto. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Essa professora dá aula no município pela manhã, e à tarde pelo estado. Eles estão indo onde ela dá aula no Estado agora porque a professora nem está sabendo de tudo que está acontecendo nesse momento. Estão indo até onde ela dá aula no Estado para comunicar ela e levar ela para responder essa situação. - Vereador Misael Junior: Eu não tenho dúvida que estão envergonhando os professores com essa atitude, eu não tenho dúvida que essa ação isolada dessa professora num descuido, num total despreparo para com o assunto está envergonhando toda uma classe, mas fica a nossa indignação pelo absurdo que está acontecendo aqui. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Bancada de evangélicos, tem que ver o contexto dessa aula, dessa exposição. A gente não pode julgar ninguém por um vídeo por alguma coisa. Eu tenho uma filha e dois filhos. Como é difícil pra os pais falar sobre sexo em casa, é difícil. Então, vejo assim, dependendo se estava estudando o corpo humano, então não dá para a gente dizer para alguém: aquilo lá, estão errados. Tem que ver o contexto da matéria. Todo mundo fala desse kit gay rolo e confusão não sei o que, mas será que ensinando na escola será que não vai diminuir gravidez na adolescência? É isso que nós temos que ver, será que não vai diminuir as infecções que tem porque quanto mais embaixo do tapete nós colocarmos... 6 anos é muito cedo, sei disso, mas quanto mais colocarmos mais escondido mais aparece criança grávida. Então, eu vejo o seguinte: é meu pensamento, não gostaria que o meu filho tivesse ali com 6, 7 anos, mas com 14, 12 tem que aprender. Não vamos crucificar alguém sem saber conteúdo. Me lembro da anatomia quando entrei no primeiro ano de medicina estava um corpo em cima de uma louça lá e na parede estava escrito: Respeite aquele corpo. Estávamos lá para aprender. Criança de 6 anos equivale a 10, 12 na nossa época. Então vou dar uma parte para vocês, mas eu vou fazer o seguinte não concordo com isso, mas a gente tem que estudar o contexto, não pegar isoladamente. Se é uma aula do corpo humano, não tem nada. O que mostrar? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Dr. Jorge, e a respeito do contexto, imagine seu filho ou sua filha ser exposto em rede social com um pênis de borracha na mão. Se for um adulto já é constrangedor. As crianças são protegidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pela Constituição Federal. Isso não pode, está errado. Nós temos que ser legalistas, essa é a questão de



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contexto. E hoje do CEDIP me informavam que um grande número, 50% das pessoas infectadas por HIV são abaixo de 20 anos em Cascavel, pedi confirmação disso. Por que será que está o que acontecendo? Será que não estamos erotizando muito cedo as crianças, estamos permitindo isso? Dr., do contexto vou repetir: a aula pode até ter sido reprodução, agora, colocar em rede social uma criança sem respeitar seus direitos com um pênis de borracha, com camisinha, gera desconforto e está infringindo a legislação. Então, eu não posso concordar com isso, tenho certeza que o senhor também não concorda nesse contexto. (-Um aparte) - Vereador Bocasanta: Pois não. – Vereador Misael Junior: Um assessor acabou de mandar mais fotos de crianças dentro da sala de aula sem autorização dos pais a foto e a professora tirando foto de tudo que ela está fazendo. Se o professor Brugnerotto tira foto lá da faculdade tudo bem, são jovens, adultos, pais de família. Para criança não vou aceitar isso aí, nunca vou aceitar isso aí. - Vereador Bocasanta: A democracia é livre, mas é duro atirar uma pedra sem saber. – Presidente: Boca, eu conversava agora com vereador Policial Madril, tem uma das fotos aqui que ainda está no Facebook dela, é de uma criancinha de 7 anos e que é uma erotização das crianças, está com pênis de borracha na frente da criança, eu não sei qual seria minha reação se eu fosse o pai dessa menina, confesso a vocês, eu tenho dois meninos, mas eu não sei qual seria minha reação se eu visse uma foto de uma filha minha com essa idade, com essa ingenuidade característica da criança, com um pênis de borracha na sua frente, eu confesso que eu não saberia qual seria minha reação em relação a essa professora. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Dr. Jorge Bocasanta citou a bancada evangélica. Isso não trata de religião, trata de famílias. A dita professora não está dando aula de sexologia, está ensinando a usar uma camisinha para criança de 8 anos numa escola municipal que nunca vai ter uma criança no 5º de 14 anos igual Dr. Jorge Bocasanta falou, e outra, ela aparece numa foto da criança com um menino provavelmente de 8 anos segurando um pênis e uma camisinha e ela erotizando a foto mostrando a língua de fora, lamentável, lamentável a posição do nosso vereador citar bancada evangélica. Isso não se trata de bancada evangélica, se trata de proteção às nossas crianças. Essa dita “professora” não está dando aula de sexologia, está ensinando uma criança de 8 anos como usar uma camisinha, como talvez praticar sexo e erotismo uma foto com a língua de fora do lado de um menino de 8 anos com pênis na mão e uma camisinha. Isso não é aula de sexologia nem aqui e nem no Paraguai. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Respeito a todos que têm me procurado com essa indignação que nos causa aqui neste momento a todos os vereadores não só os evangélicos, mas nós católicos também estamos indignados e nós queremos que a secretaria possa colocar pra nós vereadores e comunidade em geral qual o momento certo que a professora pode colocar esse ensinamento na sala de aula, se é permitido. Se tem orientação pra isso, se está na cartilha de ensinamentos. (-Um aparte) - Vereador Parra: Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Se isso está permitido tem que saber pela secretária Márcia Baldini também porque está acontecendo isso na escola. Eu repudio essa situação, vejo isso como uma canalhice porque nós não podemos aceitar esse tipo de coisa. Canalhice com as crianças de Cascavel. Eu repudio não por questão cristã, mas isso é coisa de canalha fazer isso nas escolas com crianças,





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

canalhice. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero fazer a defesa do Paranhos que pediu que afastasse a professora imediatamente, que pediu que averiguasse e afastasse todos os culpados. Não quero aqui fazer a defesa dessa professora, mas eu acho que uma pessoa em sã consciência não tem a capacidade de fazer uma coisa dessas, eu acho que essa mulher está passando por algum transtorno mental porque ter coragem de fazer uma situação dessa e postar essa foto no seu Facebook, uma pessoa em sã consciência não vai fazer uma coisa dessas? Eu acho que essa mulher está precisando de ajuda, de internamento porque é questão psiquiátrica. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Providências foram tomadas, acho que ela se equivocou sim em colocar na rede social, agora, o debate moral tem limite. Eu acho que é muito exagero dos vereadores, quase um linchamento público da professora. Então, acho que sigamos a sessão, aguardemos as providências que foram tomadas pelo Executivo, boas ou más, já foram tomadas imediatamente. Eu acho que o assunto se esgotou, mais o que isso é fazer palanque. Gostaria que a gente encerrasse. Vamos a sessão. Muito obrigado. – Presidente: A presidência por entender que não há nenhum exagero, houve exagero por parte da professora e também de maneira democrática não vou escolher apenas um ou dois vereadores para fazer o uso da palavra. Os 21 vereadores tem direito igual de usar o uso da palavra. Eu acho que já avançamos, a Casa se posiciona de maneira clara sobre o tema, a Casa representa a sociedade de Cascavel, mas evidentemente que caso ainda exista algum vereador que queira usar a palavra a presidência o respeitará. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Bem colocado. Meus filhos estudam na escola do município, para vir aqui na Câmara visitar nós eles têm que ter uma permissão dos pais. Espero que essa professora não esteja passando por problema psicológico. Linchamento, vereador Paulo Porto é o que fizeram com essas crianças no Facebook. Esse sim é linchamento. Lembro aqui o tempo que estudou meu pai, meu avô, que tinha uma régua em cima da carteira, que tinha ordem nesse país. Em casa tinha um mango que se a gente fizesse xixi às vezes escondido ali ou na frente alguém o troço já pegava. País sem ordem que deixaram, uma vergonha fazer uma cartilha para criança de 6, 7 anos. Onde é que vai parar isso? Mas isso, espero que acabe, tudo tem limite. Não quero julgar essa professora que às vezes está passando por problemas psicológicos. Se é com meu filho sem permissão a conversa ia ser diferente, tem que parar com essa vergonha nesse país. Até quando vamos aceitar esse tipo de atitude? E o vereador Olavo aqui está certo. Se essa professora fez dentro do colégio é que mais gente sabia. Vamos ter que começar novamente, é preciso esse país passar por uma faxina, já foi nas urnas domingo, agora vamos fazer a faxina interna por mais dolorido que seja. Mas isso não pode mais acontecer, e linchamento é o que essas crianças sofreram no Face. Era o que eu tinha. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: várias pessoas me mandaram essa matéria no WhatsApp, diversos eleitores da gente. Eu acredito que a diretora do colégio tem que explicar. Eu não sei se tem alguma situação na grade curricular que permita dar aula desse nível aí, nível semelhante na Escola Municipal que eu acho que a gente tem que saber isso aí e se



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

não tiver tem que a diretora e todo pessoal do colégio tem que responder igual. Estou falando isso porque a gente montou uma associação Cidinaldo e Pellegrini, que é a associação de dois policiais que faleceram vítimas de tentativa de latrocínio, e depois dessa associação agente começou devido a um pedido no colégio do bairro Pioneiros da professora Simone por não ter equipe suficiente do Proerd pediram para a gente fazer uma fala ali naquele primeiro momento com criancinhas do Colégio Municipal para falar sobre drogas, sobre efeito e mostrar algumas realidades do dia a dia. Através da associação eu e a minha esposa Ângela, o soldado Silva na época que eu trabalhava, a gente fez uma filmagem de alguns locais sem identificar pessoas e algumas pessoas que eram dependentes químicos que se identificaram com autorização deles eles falavam quando iniciou o uso da droga e qual que era o caminho se continuasse usando e como que era difícil para parar. Então, esse ano ainda eu indo no Colégio 14 de Novembro a pedido do professor César e do outro diretor para fazer uma palestra devido o uso contínuo de droga em volta do colégio e mesmo dentro do colégio, essa palestra era para falar sobre as penas e qual que era as causas de ser preso, apreendido um adolescente com droga. No primeiro dia que eu cheguei nesse colégio quando eu estacionei o veículo na frente do colégio, no portão do colégio acabei filmando ainda um aluno, uma pessoa de fora e três alunos do lado e várias crianças com as mães passando do lado, acabei fazendo a prisão dele e depois dei a palestra. Em vários outros colégios, em volta dos colégios eu sempre estou prendendo pessoas com drogas e me chamou atenção que após essa palestra fui convidado pra isso no núcleo regional pra falar sobre as palestras que eu estava dando e alguns pais tinham reclamado. Sempre faço palestra pautada na legalidade, nunca gerando ódio, sempre tentando explicar que o melhor caminho é investir em educação. Como teve essa cobrança do núcleo de educação das palestras que eu estava dando até no primeiro momento pensei, só que é lógico que eu não poderia filmar as pessoas usando droga na frente do colégio e jogar na mídia, mas acho que eu vou começar a prender na frente do colégio e começar a jogar na mídia de todos os colégios porque se a segurança pública não tem efetivo, que não é culpa do comandante do batalhão que a gente sabe, nem do comandante do Proerd que não tem homem suficiente para ficar fazendo ronda, mas quando alguém se disponibiliza a fazer um trabalho, em ajudar e tentar prevenir, as pessoas querem saber de tudo e querem inibir às vezes até por inveja porque o Colégio Padre Carmelo foi um dos primeiros colégios que a gente foi, até o promotor, acompanhou numa das ocasiões, numa apresentação, o promotor Dr. Guilherme e dali que eu acho que surgiu a inveja do Professor Edson que dá aula ali e é uma pessoa que é envolvida com a comunidade, com criança e teve essa reclamação. Só que eu acho engraçado quando você vai tentar falar das causas da droga, do transtorno que dá com alguma adolescente quando é detido com drogas, as pessoas querem fiscalizar e nesse, caso como não fiscalizar aonde a gente vê anjos naquela situação? Dr. Bocasanta, eu sou um dos vereadores que sempre defendo ele aqui, mas nessa situação não tem como defender porque tudo tem a idade certa e a hora certa. Se você quer ir num local que seja liberal, você vai lá numa festa GLS, outras festas aí você faz o que quer, mas criança a gente tem que respeitar a inocência de cada um. Não vou falar nada sobre essa situação da professora porque eu acho que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ela mesma vai se apresentar, talvez estava com algum problema de depressão, alguma coisa ou tem na grade curricular. Mas não é aceitável, isso não é uma atitude de uma pessoa normal, em sua consciência fazer. Então, essas são as palavras que eu queria deixar. Eu sempre respeito o que manda a legislação, mas eu acredito que esse tipo de aula não tem em legislação nenhuma. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jeferson Cordeiro. - Vereador Jeferson Cordeiro: Pediria por gentileza a equipe técnica que pudesse passar o vídeo do prefeito Paranhos dando a resposta pra sociedade, por gentileza, para encerrar o assunto e partir pra sessão. (Exibição de vídeo) - Vereador Jeferson Cordeiro: O problema também é nossa justiça, será que vai ser feita exposição dessas crianças, vai ser feita justiça também pela parte de polícia ou vai ficar só no administrativo. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Parra: Pra o Paulo Porto tomar conhecimento, está acontecendo o mesmo caso do Misael, não é um pensamento isolado. Estou brigando com uma professora que está dizendo que isso normal. Lamentavelmente isso não é pensamento de uma professora. Tem uma aqui comigo e uma com o vereador Misael então tem que ver o que está acontecendo com nossa rede de ensino em Cascavel. (-Um aparte) - Vereador Jeferson Cordeiro: Pois não. - Vereador Paulo Porto: Tomei um cuidado que poucos tomaram. Liguei pra professora. Ela disse que tem autorização dos pais. Eles sabiam dessa atividade inclusive que ela faz todo ano inclusive premiada em São Paulo. Se o Leonaldo Paranhos a afastou acho que temos um problema que vamos debater pra frente. Obrigado. - Vereador Jeferson Cordeiro: Mas neste problema vou defender o problema. Só isso. - Presidente: Com todo direito, com autorização ou não dos pais, os pais não tem o direito de autorizar. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Rafael Brugnerotto. - Vereador Rafael Brugnerotto: Também minha indignação. Também não gostaria que fosse dessa forma, tenho uma de 2 anos. Não discordo que deva existir educação sexual com pessoas preparadas e no momento adequado. Também devemos buscar alternativas pra que crianças não engravidem com 10, 12, 14 anos, mas sempre buscando profissionais habilitados e também não os expondo nas redes sociais. - Presidente: Vereador Parra acaba de trazer a informação que um dos pais já foi na escola numa situação bem agressiva. Então, vamos ver como que vai, mas independente de haver ou não haver autorização dos pais é evidente que nenhum pai tem o direito também de expor os seus filhos menores, tirar a infância de uma criança. Vamos pra ordem do dia. Vamos discutir o projeto de lei nº 129/2018 de autoria da totalidade dos Senhores vereadores que declara de utilidade pública a o Núcleo de apoio a vida de Cascavel. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o projeto de lei nº 132/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera as Leis Municipais 6.764 de 19/10/2017, o Plano plurianual de 2018 a 2021 e a lei 6779 de 28/11/2017 e a Lei Municipal 6798 de 20/12/2017, a Lei orçamentária anual para 2018 no orçamento da Secretaria Municipal de Educação no valor de 3 milhões de reais. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores.



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 138/2018 de autoria do vereador Alécio Espínola e do vereador Josué de Souza que autoriza o município de Cascavel a adotar no seu âmbito as disposições constantes do artigo 20, parágrafo único da Lei 10559 de 13/11/2002. Em discussão o projeto. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Josué de Souza, Mazutti, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Rafael Brugnerotto, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Celso Dal Molin, Bocasanta, Jeferson Cordeiro, Mauro Seibert e Policial Madril). – Secretário: 15 votos favoráveis e 5 contrários. – Presidente: Com 15 votos favoráveis e 5 contrários aprovado em segunda votação o Projeto de Lei nº 138/2018. Temos um ofício do Jurídico pedindo a dilação de prazo para resposta do requerimento 486 da Comissão especial de revisão de leis e também em relação ao requerimento 482 de autoria do vereador Policial Madril. Coloco em votação o pedido de dilação de prazo. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os Requerimentos. Temos o requerimento 545, 546, 547, 548, 549, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558. Consulto às lideranças se há consenso da deliberação dos Presentes requerimentos. (-Consenso) – Presidente: Pergunto aos demais vereadores não integrantes de bloco parlamentar se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Celso Dal Molin: Peço destaque no 548. – Presidente: Coloco em votação os requerimentos 545, 546, 547, 549, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o requerimento 548. – Vereador Celso Dal Molin: Queria questionar o Josué se esse requerimento são aqueles quites que eu e Policial Madril encontramos na Secretaria de educação, se for aquele que o senhor está se referindo eu queria só comunicar que para que sejam liberados esses uniformes para serem entregues eu e o Policial Madril vamos ter que fazer um ofício ao Ministério Público pedindo para eles agora autorização para que seja liberado. Depois na fala que eu vou ter eu vou falar sobre a última parte da denúncia que eu fiz o dia de hoje. Então, esses uniformes mesmo que a Secretaria de educação queira distribuir eles agora não pode. Eu e o Policial Madril estaremos fazendo um Ofício essa semana ainda pedindo autorização para o Ministério Público para que a Secretaria de educação possa distribuir esses kits de uniforme que estão lá. Se você concordar com o que eu estou colocando e quiser retirar o requerimento seu está à vontade. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Faço parte da comissão dos uniformes juntamente com vereador Valdecir, talvez o vereador Celso Dal Molin não tenha esse conhecimento por isso está falando isso, e no mês de maio nosso conselho deliberou que fosse feita a distritos desses uniformes pras entidades na área da educação e o Ministério Público fez a consulta pedindo se já tinha sido distribuído. Nós lá não estamos fazendo nada sem ordem do Ministério Público, nós estamos cumprindo uma determinação da Justiça e para o meu conhecimento até agora não foi distribuída ainda. Então, esse requerimento eu quero saber por qual motivo que o conselho a pedido do Ministério





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Público para a gente deliberar o que era para ser feito do mesmo uniforme, nós nos reunimos, deliberamos que era para ser feita a distribuição para as entidades ligadas à área de educação porque ela não pode ser doada para Provopar ou para outra área que não seja da área da educação e por que não foi ainda distribuído. Então essa é a minha pergunta e eu não vou retirar esse requerimento porque ele é de suma importância. Não é porque eu sou vereador da base que eu não preciso ter essas informações. Quero manter esse requerimento e pedir voto favorável para ele porque ele é muito importante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Realmente tenho essa informação que o senhor tem, mas daí depois desse processo chegou-se a conclusão que vamos ter que fazer esse ofício, então, voto favorável sem problema nenhum, eu só quis adiantar a informação, mas queira não queira eu e o Policial Madril vamos ter que fazer um ofício para o Ministério Público, mas votarei favorável ao requerimento. - Vereador Josué de Souza: Fica à vontade para fazer requerimento, não tem problema nenhum, mas o conselho do uniforme já deliberou e já determinou que é para ser feito com os uniformes e nós estamos esperando para fazer aquilo que achamos que deve ser feito e que a lei permita fazer. O conselho já determinou que seja doado para entidades ligadas aos órgão da educação. Em votação o requerimento 548 de autoria do vereador Josué de Souza. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Abro mão da palavra. - Vereador Olavo Santos: Abro mão da palavra e peço licença. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Cada dia, cada sessão é uma situação que somos pegos de surpresa. Quero usar essa tribuna pra também assim como o prefeito Paranhos e demais vereadores se posicionaram indignados com relação a essa aula que a professora de uma escola municipal de Cascavel foi dar aos seus alunos uma aula um pouco diferente que causa estranheza e indignação a todos os pais, a sociedade de maneira geral. Falei agora a pouco por telefone com a secretária, todas as medidas estão sendo tomadas, a promotoria da criança e do adolescente de Cascavel já foi acionada, foi aberta sindicância pra saber e punir a pessoa responsável que faz uma aula daquelas com crianças daquela idade. Jesus disse assim: Deixai vir a mim todas as crianças porque delas é o reino dos céus. A criança é pura, verdadeira, a criança é tudo de belo dentro da sociedade, dentro de uma escola, dentro de um lar. Nós precisamos amar, proteger as crianças, mas não violar a sua inocência da maneira com que essa professora fez isso no dia de ontem. Tomamos esse conhecimento da parte do nosso governo, da parte da secretaria de educação, da parte pelo que eu vi aqui dos vereadores, uma indignação generalizada porque não é isso que nós queremos. Às vezes fico pensando no dia a dia, nos nossos debates, em tudo que vivemos nesse Parlamento, o que algumas pessoas querem para suas vidas, para a sociedade ou o que algumas pessoas escolheram para sua vida e querem impor na nossa sociedade. Que possamos continuar indignados para defender a nossa família, defender o nosso defender, a nossa gente. Vivemos dias maus, vivemos dias terríveis, dias quase desesperançosos, mas nós não podemos



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

perder a nossa esperança, temos que continuar lutando por um Brasil melhor, por uma sociedade melhor acreditando nos princípios éticos e cristãos que nós temos. Precisamos empunhar essa bandeira, levantar ela cada vez mais alto e dizer: queremos uma família melhor, queremos uma escola melhor, um mundo. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Dia 4/05 eu e o Policial Madril fizemos uma denúncia no Ministério Público aonde nós levamos uniformes de Cascavel que foram comprados no Paraguai por mim pelo Madril e também em Foz do Iguaçu com nota fiscal. Fizemos essa denúncia e no dia 18/05 ou fizemos outras denúncias referindo aos mesmos uniformes no Ministério Público aonde levamos mais documentações para lá. Depois disso eu levantei a documentação na Secretaria de Educação aonde fiz somatória de notas, empenhos, aditivos tudo mais e chegamos ao valor aonde nós divulgamos esse valor e nesse momento fui questionado pela gestão passada na pessoa do Senhor Prefeito e dos secretários da gestão passada que os valores não batiam. Atendeu todas as notas, tudo em mãos, isso aconteceu. Eu segurei essa documentação, enviei um ofício à receita estadual pedindo a receita estadual que me passasse qual era o valor realmente. A receita federal no primeiro não respondeu porque queria mais informações porque era algo sigiloso e que precisava de mais informações. Fiz outro e enviei a receita estadual comunicando porque eu precisava daquela documentação. Nos enviaram todas as notas que o município recebeu das empresas e o pagamento dessas situações. Eu quero deixar claro para os senhores vereadores que nesse momento que nos valores não estava nem certo eu nem o prefeito, é mais do que falei. E a documentação que é sigilosa foi permitido que eu levasse ao Ministério Público. Hoje pela manhã levei essa documentação, todas as notas, tudo que eu tinha em mãos para o Ministério Público. Eu estou questionando a quantidade que foi paga, o valor gasto em 2013 a 2016 aonde entra também a situação dos uniformes que estavam guardados, não foram distribuídos que até a gente falou agora pelo pedido do requerimento do vereador Josué. Então agora encerramos essa parte, agora é com o Ministério Público para que faça uma análise de tudo que nós levamos lá e para que nós possamos ter uma posição se teve no momento da gestão passada um desvio de verba pública na cidade de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Paulo Porto: Independente de nossas diferenças, parabéns. Conte conosco. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado. Nós acabamos com aquele dilema: quem estava certo? A gestão passada ou os vereadores? Agora o Ministério Público baseado no que a receita estadual nos passou vai dizer aonde está a situação. Se estivermos errados tudo bem, mas se estivermos certos tudo bem. Um crime já existe: a venda dos uniformes em Foz do Iguaçu com nota fiscal e esse crime nós queremos que seja solucionado. Era isso. Não vamos deixar de continuar levando à frente tudo aquilo que nós levantamos para que seja resolvido. – Presidente: Com a palavra vereador José de Souza. - Vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Falar do colégio Divanete Alves da Silva do bairro Periolo. Estamos há tempo acompanhando e pedindo para ver as soluções pra um colégio tão antigo, precisando de uma reforma. Fizemos um mutirão o ano passado, ainda no começo desse ano para tentar dar uma melhorada na aparência, mas tem muita coisa para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

fazer. Estamos aguardando para que o investimento de 7 milhões de reais que está na LDO que temos audiência pública amanhã, inclusive convidar todos os vereadores para comparecerem na audiência pública amanhã às 2 horas da tarde e nós queremos que esse recurso realmente venha para o colégio Divanete visto a necessidade. Estivemos lá semana passada, está realmente complicado, com muitas goteiras, os alunos precisam mudar de lugar. Então, é uma luta que queremos que aconteça no colégio Divanete. Amanhã temos audiência pública para que possamos acompanhar todos os direcionamentos dos recursos porque a LDO é onde vai ser empregado o recurso do LOA que vem no mês que vem virá a parte do orçamento do LOA para que haja o casamento da receita com a despesa. Eu sempre quero estar buscando e falando desse colégio que é do bairro Periolo. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Olhando esse episódio hoje aqui, chega dar um desânimo na gente às vezes. Quando coloquei meus filhos, tirei do colégio particular, levei para o municipal, eu faço questão de participar da PPS do Conselho, fui no colégio naquela escolha de saber quais os livros que iam ficar na biblioteca para ver se tinha algum conteúdo, fiquei com os professores olhando livro por livro e depois você ver um absurdo desse, é revoltante. Você querer nadar, fazer as coisas certas, levar a vida honestamente e você vê esse tipo de atitude. Eu vou esperar que nem o Paulo Porto colocou aqui, às vezes se a menina está passando por problema psicológico, depressão. Eu quero ver a explicação dela por mais que ela fala que os pais têm essa autorização eu quero ver também essa autorização, quero ver essa autorização do colégio, a autorização para colocar no Facebook porque não é possível. Você tenta proteger seus filhos. Não sou contra esse tipo, mas para 13, 14, 15, 16 anos esse ensinamento, agora para 6, 7 anos, 8 anos? Que vergonha que nós vamos passar novamente em rede nacional mundial. Parabenizar a atitude do Leonaldo Paranhos porque tem que determinar mesmo o afastamento imediato desse tipo de atitude, nós não podemos esconder mais pessoas enrustidas para uma ideologia, não sei da onde que tira um troço desses, parece aqueles cavalos antigamente que tinha no sítio que tinha um tapa-olho. Será que não enxerga o que está acontecendo? É revoltante. Prometi para os meus filhos, para minha família, para as pessoas que votaram para mim para mim vir aqui nesta Casa fazer a coisa correta e quando você vê uma atitude dessas, outras que às vezes a gente encontra Madril, você sabe disso, de funcionários públicos também, como eu sou, a Gisele está aqui, sabe disso, 12 anos eu fiquei trabalhando honestamente, veio 3 vezes a conta quando era comissionado porque tentavam fazer que eu fizesse daquele trabalho política, eu não fiz e fui feliz para Casa, mas esse tipo de coisa é inaceitável, não dá mais para aceitar. Chega dar um nó na garganta. O que você vai falar para aquelas pessoas? E para de chegar mensagem: o que você vai fazer, vereador? Então, é preciso que seja dado um exemplo se caso fez errado. Que aprenda com as atitudes que tomou. Não podemos mais aceitar esse tipo de coisa, não podemos. Era o que eu tinha. – Presidente: Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Amanhã a comissão de saúde juntamente com a comissão do Conselho Municipal de saúde, alguns conselheiros mais uma comissão montada pela Secretaria de Saúde, estaremos visitando a primeira cidade onde adota a gestão plena de saúde e vamos começar por uma que teve um ponto



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

negativo que foi Foz do Iguaçu que o sistema acabou não funcionou, entender o que aconteceu em Foz do Iguaçu, um assunto muito importante, provavelmente encerro a minha participação na comissão de saúde em dezembro, mas eu gostaria de ter um relatório detalhado do que é o melhor para Cascavel e assim juntos nós possamos tomar a decisão correta. Não dá para ficar pessoas que precisam fazer uma cirurgia simples que hoje custa R\$ 750,00 R\$ 1000,00 pra tirar pinos, parafusos que estão no corpo a 4, 5 anos onde o próprio corpo já está rejeitando e tentando empurrar esses parafusos para fora e o nosso estado acaba não fazendo nada. Aí o município com as mãos atadas já que nós hoje adotamos a gestão compartilhada e não é permitido ao município fazer essas cirurgias. Nós vamos buscar informações para que junto com o conselho, com a secretaria e com os vereadores possamos indicar qual seria a melhor situação para saúde. Eu e a nossa ex-vereadora Rosa que acabou de passar a lista, não é que nós estamos cansados, estamos cansados de dizer para a população que infelizmente não dá para ajudar, que nós vamos orientar que a posição dela lá na fila de 1200, 1300 vai demorar mais 3, 4, 5 anos para ela chegar no primeiro lugar. Então, nós temos que buscar essas informações, precisamos implantar. Vi o Vereador Josué falando do Hospital Municipal. Como abrir o hospital municipal numa gestão compartilhada onde a Prefeitura não vai ter o poder de fazer cirurgia, nós vamos fazer mais um depósito de doentes? Isso já está acontecendo nas UPAs. Então vamos juntos buscar, eu peço até aos vereadores que a gente vai em Pato Branco, Londrina, Maringá, Curitiba e vamos tentar fazer o melhor possível pela nossa saúde sempre com os pés no chão, sem politicagem, esperamos passar o período eleitoral para não chegar lá no município onde tenha talvez uma pendência para um lado e começar a gente tiver informações que não são verdadeiras. Esperamos decidir esse momento político para aí sim buscarmos as informações corretas. Temos questionários montados pela comissão de saúde, pela secretaria e vamos trazer as respostas e se Deus quiser antes do final do mandato nós consigamos ver a população de Cascavel sendo respeitada, sendo tratada com dignidade. Isso é o que eu tenho de mais ansioso na minha vida como vereador, o meu mandato é de você ser reconhecido que você contribuiu principalmente para saúde a qual eu respondo. Não dá para ficar do jeito que tá e nós vamos buscar a melhor solução. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Quero parabenizá-lo pela comissão da saúde, e segundo que fosse esclarecido para a população o que é saúde plena. Tem muitas pessoas que não sabem o que significa. Existe alguma confusão. Então, seria interessante começar a falar o que é a saúde plena para que o momento que seja implantado já tenha a população esse conhecimento. Obrigado. - Vereador Parra: Sim. É muito importante que hoje eu vi uma postagem na CGN e lá dizendo que uma mãezinha procurou o HU e não tinha um pediatra lá. Fazia 8 minutos que tinha sido postado e já tinha 23 comentários, todos falando mal do prefeito Leonaldo Paranhos, mas o que tem haver o nosso prefeito a ver com a administração do HU? Nada. Nós não podemos interferir numa administração do Estado. A população precisa saber, precisa ser esclarecida realmente, a população precisa saber o que é competência do município na atual gestão e o município não interfere em hipótese alguma em uma cirurgia, nem deve por lei, tem as punições cabíveis, a gente precisa mudar esse quadro e aí sim criar os regramentos nessa Casa





# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

de leis para o atendimento da nossa população. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Amanhã, só fazer o convite, dia 31 nós teremos, então explanação e também a audiência pública da LDO tão importante para essa cidade, para o município de Cascavel, a Lei diretrizes orçamentárias onde para contemplar as necessidades os possíveis projetos da cidade de Cascavel dentro do Plano plurianual, dentro da LOA e principalmente o que a gente almeja. Então, amanhã será, convido os demais vereadores, às 14 horas aqui no Plenário da Câmara, juntamente com Mazutti e também Vereador Alécio que está na comissão de Finanças nesse momento e também aonde estou concluindo também em dezembro a minha participação como presidente da Comissão de economia e Finanças e orçamento, mas eu fico muito feliz que o aprendizado é eterno é super importante, aprendemos demais, a colaboração dia a dia, nosso trabalho, o empenho é muito grande. Eu acho que aprender o que é o Legislativo, principalmente participar de uma comissão tão importante como as demais, tantas situações que acontecem na cidade de Cascavel. O que nos deixa bastante perplexos e ao mesmo tempo achando publicado sem impressionismo que está acontecendo com o ser humano, o que está acontecendo com a humanidade? Às vezes me vem à tona pensamentos como relatei agora além dessa situação que aconteceu, pode ser que os pais tenham lá deixado, dado autorização para qual situação das crianças, mas mesmo assim eu acho que há uma indignação total de muitas pessoas que veem com bons olhos ainda a criança inocente, com carinho e com respeito merecido. Outra coisa que me indigna bastante é essa questão da zoofilia. O que acontece um cara simplesmente pegar uma cachorrinha com os filhotes que estavam lá e uma situação dessas. Não só na cidade de Cascavel, mais é um absurdo que fazem. Imagina a crueldade não só com animal, com uma criança, com a mulher. Então, eu fico indignado que a mulher até hoje é maltratada, apanha e bate e os caras fazem tudo. Esse é o mundo cruel, machista e tudo mais, a crueldade com uma criança, a impunidade que acontece nesse Brasil. Por isso que na verdade houve essa mudança tão grande no Brasil. Por que houve então a direita hoje entrando? Porque ganhou um Bolsonaro? Porque ninguém aguenta mais essa forma de ser sem preciosismo por que aconteceu uma lição tão gigante? E olha só: uma mídia social sem grandes investimentos, inclusive devolveu 2 milhões para o hospital que o curou. Eu não era fã do Bolsonaro, não acho que seja herói, heróis para mim não existem. Herói é pai e mãe, aquele que trabalha e com salário mínimo paga o sustento da sua família. Esse é o verdadeiro herói. Os heróis não estão em Hollywood, é esse trabalhador de dia-a-dia, esse que merece carinho e respeito. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Bolsonaro não falou nada dos cachorrinhos. Tem alguma coisa no plano dele para os cachorrinhos? - Vereador Serginho Ribeiro: Não vai ter. o presidente Bolsonaro com certeza usando o bom senso vai prestigiar a causa animal, vai prestigiar a família, as crianças e tudo mais. Eu acho que agora inclusive o grande momento mais do que nunca é pacificar esse Brasil, é harmonia, harmonizar tudo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Eu acho que falando dessa questão desse animal que foi... eu vejo que é um ato de insanidade, uma pessoa dessas não pode ter uma mente saudável porque ter coragem de fazer isso com o animal a gente fica muito indignado, muito revoltado de uma pessoa fazer uma coisa dessas. Então



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

nós estamos vivendo num mundo onde está com certeza faltando Deus no coração. Acho que as pessoas precisam ter esse momento de se entregar a Deus porque estamos num mundo muito perturbado. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Mas hoje eu sei que a gente fala: em sã consciência, ninguém faria, mas o falta no país é pulso firme. O trabalhador dia a dia, as pessoas merecem segurança dia a dia. Como acontece uma situação dessas? O papel do policial, o dever é segurança, mas inverteram: se relar e tocar a mão, direitos humanos vem. Então leva para casa, vai cuidar, leva pra sua família, leva para ficar do lado da sua mãe, da sua filha e sua mulher. Vamos ver se tem coragem. Isso que é barra: minorias, mas quem são as minorias? O povo que trabalha. Então, tem que defender o povo brasileiro, as pessoas que trabalham de verdade, parar com esse lance de preciosismo, achar que os coitadinhos... Coitadinho é o povo brasileiro que não aguenta mais pagar uma conta e ser sacrificado. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Gostaria de falar sobre esse ofício 554 que foi aprovado por essa Casa de leis. É um requerimento endereçado ao presidente do senado Eunício Lopes de Oliveira, presidente da mesa do Senado Federal, no sentido de propor junto ao Congresso Nacional proposições legislativas para o aumento do piso salarial para os profissionais de órgãos de segurança. Esse requerimento na verdade está sendo embasado numa sugestão nº 36 2018.1 do Alcebíades Azevedo, um escrivão da Polícia Civil há 13 anos, bacharel em Direito, paraibano, morador na capital de João Pessoa. Passou no concurso em 2003 e sua nomeação ocorreu em 2005. Alcebíades contribuiu com uma ideia legislativa nº 110.514. O projeto visa garantir aos profissionais de segurança pública um subsídio isonômico em todo o território nacional tomado como referência a remuneração do Distrito Federal com o objetivo de coibir as grandes diferenças remuneratórias encontradas nos estados, apesar das semelhantes funções que desempenhamos e no combate a mesma criminalidade que assola todo canto de nossa nação. É uma iniciativa popular que visa um piso salarial único para os policiais da área de segurança. O piso salarial para os profissionais dos órgãos de segurança pública pode ser fixado em R\$ 8702,20. Essa é a intenção da sugestão legislativa apresentada ao Senado pelo cidadão Alcebíades Azevedo, da Paraíba. A ideia teve mais de 20.000 apoios em 4 meses e e será analisada pela Comissão de direitos humanos da legislação participativa. O relator é o senador Paulo Rocha do PT da Paraíba. São os integrantes da comissão de direitos humanos que decidem se as sugestões são convertidas em projeto de lei. Essa ideia desse escrivão é uma ideia que eu esperava ter surgido de algum representante da força de segurança para que seja equiparado o salário de todos os policiais de todo o Brasil porque o serviço é o mesmo. Hoje a gente vê que a gente tem muitos meios de comunicação e os muitos grupos e que os policiais de todos os estados têm um contato. Hoje, por exemplo, graças a esse contato, denúncia repassada via WhatsApp, outros meios, em Curitiba foi preso um rapaz que é aqui de Cascavel, tem vários homicídio e é conhecido por grilo que é o morador do Bairro Santa Cruz. Em cada canto do Brasil, a polícia está se comunicando. Essa prisão ocorreu graças ao trabalho dos policiais do BOPE de Curitiba por ter abordado esse rapaz e entrado em contato com policiais daqui de Cascavel, identificado mesmo e hoje está detido. Uma pessoa com vários homicídios,



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoa perigosa. A gente está citando esse caso que é um inúmeros casos que acontecem no Brasil inteiro. Por isso que a gente tem que começar a valorizar os policiais que trabalham na linha de frente no dia a dia. A gente vê que no Distrito Federal o salário de um policial pelo que está aqui é R\$ 8.700,00 aproximadamente. Santa Catarina, Paraná é R\$ 3600,00 aproximadamente no Paraná o salário de um soldado e em Santa Catarina um pouco mais. Sendo que no Rio de Janeiro a última vez que eu fiz uma pesquisa estava R\$ 2900,00 ou menos ainda. A capital quanto mais perigosa o salário é menos, qual o incentivo para os policiais trabalharem. Então se a gente quer uma segurança melhor, a gente tem que valorizar. E também nesse requerimento que a gente fez a gente sabe que tem o Fundo Nacional de Segurança que é um dinheiro que é repassado aos estados onde poderia ser investido e ajudado cada estado a contribuir com o aumento do salário dos profissionais. Muitas vezes em situações de crise, é demandada força nacional, vários outros efetivos e o que não resolve. Se tivesse um salário único os policiais do mesmo estado resolveriam mais facilmente seus problemas. Isso é o que eu tinha para contribuir. Agradeço aos vereadores por terem aprovado senado. Muito obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário